



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje a **Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos, em que o Senhor diz: “Ele mesmo vai cingir-se, fazê-lós sentar-se à mesa e, passando, os servirá!”** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

A fé vigilante e clara, como o dia em pleno curso, é dom de Deus. Esta só é concedida a quem Ele quer na esperança de vê-la crescer e dar frutos no seu devido tempo. Sendo que a morosidade – a escuta da Palavra de vez em quando, a vida de oração quando der tempo e a realidade dos mais vulneráveis caso sobre alguma coisa, necessitam de reversão urgentíssima, visto que podem desmentir aquele que expressa vocalmente: “Eu tenho fé em Deus!”

Rezemos sempre: “Senhor, aumenta minha fé e me perdoa quando vacilo.”

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

**02/11/2025 – COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS – ANO C / ROXO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

PRIMEIRA LEITURA (Jó 19,1.23-27a)

Leitura do Livro de Jó – ¹Jó tomou a palavra e disse: ²³ "Gostaria que minhas palavras fossem escritas e gravadas numa inscrição ²⁴ com ponteiro de ferro e com chumbo, cravadas na rocha para sempre! ²⁵ Eu sei que o meu redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; ²⁶ e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. ^{27a} Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão, e não os olhos de outros". **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

SALMO 23(24): O Senhor é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar.
2. Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças. Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome.
3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei. Estais comigo com bastão e com cajado, eles me dão a segurança!
4. Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo; com óleo vós ungis minha cabeça, e o meu cálice transborda.
5. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

SEGUNDA LEITURA (ICor 15,20-24a.25-28)

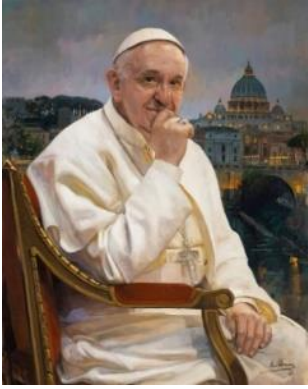
Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios – Irmãos: ²⁰ Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹ Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²² Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³ Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ^{24a} A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai. ²⁵ Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶ O último inimigo a ser destruído é a morte. ²⁷ Com efeito, "Deus pôs tudo debaixo de seus pés". Mas, quando ele disser: "Tudo está submetido", é claro que estará excluído dessa submissão aquele que submeteu tudo a Cristo. ²⁸ E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

EVANGELHO (Lc 12,35-40)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Quem vê o Filho e nele crê esse tem a vida eterna, e eu o farei ressuscitar no último dia, diz Jesus.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ³⁵ Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. ³⁶ Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrir, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. ³⁷ Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. ³⁸ E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! ³⁹ Mas ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. ⁴⁰ Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes". **Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!**

REFLEXÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (1936-2025) – LUCAS 12,35-40
COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS – ANO C



Queridos irmãos e irmãs!

Na página do Evangelho, Jesus chama os seus discípulos a uma vigilância constante. Por quê? Para sentir a passagem de Deus pela própria vida, porque Deus passa continuamente pela vida. E indica as formas como viver bem esta vigilância: «Estejam apertados os vossos cintos e acesas as vossas lâmpadas» (v. 35). Este é o caminho. Inicialmente, «estejam apertados os cintos», uma imagem que recorda a atitude do peregrino, pronto para se pôr a caminho. Não se trata de lançar raízes em residências confortáveis e tranquilizadoras, mas de nos abandonarmos a nós mesmos, de nos abriremos com simplicidade e confiança à passagem de Deus nas nossas vidas, à vontade de Deus, que nos guia para a meta seguinte.

O Senhor caminha sempre conosco e acompanha-nos muitas vezes com a mão, para nos guiar, para não nos enganarmos neste caminho difícil. Com efeito, quem confia em Deus sabe bem que a vida de fé não é algo estático, mas dinâmico! A vida de fé é um percurso contínuo, que leva a etapas sempre novas, indicadas pelo próprio Senhor dia após dia. Porque Ele é o Senhor das surpresas, o Senhor das novidades, mas das novidades verdadeiras.

E depois — o primeiro caminho era «estejam apertados os cintos» — pede-se que «estejam acesas as lâmpadas», para podermos iluminar a escuridão da noite. Isto é, somos convidados a viver uma fé autêntica e madura, capaz de iluminar as muitas «noites» da vida. Todos nós sabemos, todos nós vivemos dias que foram verdadeiras noites espirituais. A lâmpada da fé deve ser alimentada continuamente, com o encontro de coração a coração com Jesus na oração e na escuta da sua Palavra. [...] É um encontro com Jesus, com a Palavra de Jesus. Esta lâmpada do encontro com Jesus na oração e na sua Palavra é-nos confiada para o bem de todos: portanto, ninguém pode retirar-se intimamente na certeza da própria salvação, desinteressando-se dos outros. É uma ilusão acreditar que podemos iluminar-nos a nós mesmos dentro. Não, é uma ilusão! A verdadeira fé abre o coração ao próximo, impelindo à comunhão concreta com os irmãos, especialmente com aqueles que vivem em necessidade.

E para nos fazer compreender esta atitude, Jesus narra a parábola dos servos que esperam o regresso do Senhor que volta das bodas (vv. 36-40), apresentando assim outro aspeto da vigilância: estar pronto para o encontro derradeiro e definitivo com o Senhor. Cada um de nós viverá aquele dia do encontro. Cada um de nós tem a sua data do encontro definitivo. O Senhor diz: «Bem-aventurados os servos a quem o Senhor, quando voltar, encontrar vigilantes... E, se vier à meia-noite ou de madrugada, e assim os encontrar, bem-aventurados serão eles!» (vv. 37-38). Com estas palavras, o Senhor recorda-nos que a vida é um caminho para a eternidade; por isso, somos chamados a fazer frutificar todos os talentos que temos, sem jamais nos esquecermos de que «aqui não temos uma cidade permanente, mas procuramos a futura» (Hb 13, 14). Nesta ótica, cada momento se torna precioso, e por isso devemos viver e agir nesta terra com nostalgia do Céu: com os pés no chão, caminhar na terra, trabalhar na terra, praticar o bem sobre a terra, mas com o coração nostálgico do Céu!

Não conseguimos compreender realmente em que consiste esta alegria suprema, mas Jesus faz-nos intuir isto, com a analogia do Senhor que encontra os seus servos ainda acordados quando voltar: «Cingir-se-á, mandará que se ponham à mesa e há-de servi-los» (v. 37). O júbilo eterno do Paraíso manifesta-se assim: a situação inverter-se-á, e já não serão os servos, ou seja, nós, que serviremos a Deus, mas é o próprio Deus que se colocará ao nosso serviço. E Jesus age assim desde já: Jesus ora por nós, Jesus olha para nós e intercede junto do Pai por nós; Jesus serve-nos agora, é o nosso servo! E esta será a alegria definitiva. O pensamento do encontro final com o Pai, rico de misericórdia, enche-nos de esperança e estimula-nos a um compromisso constante para a nossa santificação e para construir um mundo mais justo e fraterno.

Com a sua materna intercessão, a Virgem Maria ampare este nosso compromisso.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), *Angelus*, 11 de outubro de 2019.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 12,35-40 COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

Por meio de três pequenas parábolas, o evangelista apresenta o tema da vigilância ativa na espera do Senhor, pois este pode chegar a qualquer hora. Infelizmente, vigiar assumiu conotações negativas, isto é, parece que leva à acomodação, à espera passiva e denota uma imagem negativa de Deus, que pune e castiga, levando o fiel a agir por medo. Estar com os “rins cingidos e as lâmpadas acesas” é estar preparado para as surpresas da vida, sair de si mesmo e mover-se em direção ao outro. O Senhor vem, mas a hora é incerta. O ladrão pode chegar inesperadamente. Vigilância é serviço. No texto de hoje há quatro verbos importantes: os cristãos devem estar prontos para “vender”, “caminhar”, “vigiar” e “servir”. São todos eles verbos que levam a agir, a sair do comodismo.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

O que temos de fazer para vencer a fraqueza da alma? Existem dois meios para tal: a oração e o desprendimento de si mesmo. O Senhor Jesus recomenda-nos que estejamos vigilantes. Temos de estar vigilantes se queremos que o nosso coração seja puro, mas temos de estar vigilantes na paz, para que o nosso coração seja tocado. Porque ele pode ser tocado por coisas boas ou por coisas más, interior ou exteriormente.

Portanto, temos de saber estar vigilantes. A inspiração de Deus é, de ordinário, uma graça discreta: não devemos rejeitá-la [...]; se não tivermos o coração atento, a graça retira-se. A inspiração divina caracteriza-se por uma particular precisão; tal como o escritor conduz a sua pluma, assim a graça de Deus conduz a alma. Procuremos, pois, atingir um maior recolhimento interior. O Senhor quer que tenhamos desejo de O amar. A alma que se mantém vigilante apercebe-se de que cai e de que, por si própria, não consegue atingir aquele propósito; por isso, sente necessidade da oração. A súplica fundamenta-se na certeza de que nada podemos fazer por nós próprios, mas Deus tudo pode. A oração é necessária para obtermos luz e força.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concede benigno aos nossos irmãos e irmãs defuntos que, tendo acreditado no mistério da nossa ressurreição, mereçam alcançar as alegrias da bem-aventurança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

No sono, temos de estar preparados para acordar facilmente. Com efeito, diz a Escritura: «Estejam cingidos os vossos rins e acesas as vossas lâmpadas. Sede semelhantes aos homens que esperam o seu senhor, ao voltar do seu noivado, a fim de lhe abrirem a porta assim que ele chegar e bater» (Lc 12,35-36).

Porque um homem adormecido serve para o mesmo que um homem morto. É por isso que devemos levantar-nos frequentemente durante a noite para bendizer a Deus. Felizes aqueles que velam por Ele, pois se tornam semelhantes aos anjos a que chamamos da guarda.

Um homem adormecido vale o mesmo que um homem sem vida. Mas o que tem a luz está acordado, e as trevas não têm poder sobre ele, nem as trevas nem o sono. Está, pois, acordado para Deus, aquele que foi iluminado, e esse vive, porque nele está a vida. «Feliz o homem que me ouve e que vela todos os dias à entrada da minha porta», diz a Sabedoria, «e que é assíduo no umbral da minha casa» (Prov 8, 34).

Referência

Leitura: <https://www.paulus.com.br> -- Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp

Meditação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – São Maximiliano Kolbe (1894-1941)

Contemplação: <https://diocesedeblumenau.org.br> - São Clemente de Alexandria (150-c. 215)

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS – ANO C



Para onde caminhamos? Onde estão as pessoas que nos são queridas e que já terminaram o seu caminho aqui na terra?

A liturgia da Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos nos convida a ver em Deus a nossa meta, o nosso horizonte final. Não, não estamos condenados a dissolver-nos no nada, a terminar a nossa vida numa escuridão sem esperança nem sentido; estamos destinados a nos encontrar com Deus, a viver em comunhão plena com Ele, a disfrutar de uma vida nova e eterna nos braços de um Pai que nos ama infinitamente, a experimentar uma felicidade que as nossas pobres palavras humanas nunca conseguirão descrever.

A primeira leitura (Jo 19,1.23-27a) nos apresenta o caso de um tal Jó, o protótipo do justo que sofre sem motivo nem explicação. Atingido por desgraças e tribulações sem fim, Jó garante que nada fez para merecer tal sorte. Pede a Deus que seja o seu “Redentor” e que lhe faça justiça.

* A leitura cristã das palavras de Jó sugere que Deus lhe dará razão: depois de ele terminar o seu caminho na terra, Deus há de reabilitá-lo e abrir-lhe as portas da vida eterna.

Na segunda leitura (ICor 15,20-24a.25-28), Paulo lembra aos cristãos que o fim último da caminhada do crente é a participação nesse “Reino de Deus” de vida plena, para o qual Cristo nos conduz. Nesse Reino definitivo, Deus manifestar-Se-á em tudo e atuará como Senhor de todas as coisas (vers. 28).

O Evangelho (Lc 12, 35-40), Lucas fala sobre a atitude humana digna do verdadeiro discípulo de Cristo: estar disponível, pronto, com toda a confiança. O senhor saberá compensar esse servo, introduzindo-o no banquete onde a vida será uma festa eterna.

“Estai vós também preparados”:

A **primeira parábola** parece uma alusão à noite da primeira Páscoa, celebrada de pé e “com os rins cingidos”, antes da viagem para a liberdade. Os crentes são convidados a estar preparados para acolher a libertação que Jesus lhes vem trazer. São também convidados a acolher “o noivo”, Jesus, que veio propor à “noiva”, os homens, a comunhão plena com Deus, a “nova aliança”.

A **segunda parábola** aponta para a incerteza da hora em que o Senhor virá. A imagem do ladrão que chega a qualquer hora, sem ser esperado, é uma imagem estranha para falar de Deus; mas é uma imagem sugestiva para mostrar que o discípulo fiel é aquele que está sempre preparado, a qualquer hora e em qualquer circunstância, para acolher o Senhor que vem.

A **terceira parábola** parece dirigir-se aos responsáveis da comunidade. Jesus critica os responsáveis do Povo de Israel; mas tem presentes os animadores da comunidade cristã, que devem permanecer fiéis às suas tarefas de animação e de serviço. Na Igreja, têm maior responsabilidade aqueles que a elas presidem.

Redescobrir Jesus como «a nossa paz» é uma urgente necessidade para o nosso mundo atual...

São muitas as propostas de paz no hipermercado da sociedade de consumo em que vivemos... podemos deixar-nos seduzir por produtos errados e falsas seguranças, na tentativa de nos defendermos do sofrimento e da morte, caindo no torpor espiritual.

→ Em vez de tomarmos consciência de que esta vida é apenas “preparação” daquela vida de amor e felicidade, que Deus nos preparou em Cristo, absolutizamos a vida presente, como se o bem-estar atual fosse tudo. Quando não se obtém o resultado esperado, e se fica feridos e desiludidos, nada mais resta do que recorrer aos psico-fármacos e a outros paliativos...

→ E, então, revela-se a necessidade existencial de viver Cristo como «nossa paz», pedindo-lhe que destrua dentro de nós a inimizade que impede aceitar-nos a nós mesmos e à nossa história pessoal, que nos impede olhar a cruz de Cristo como a única que dá sentido ao esforço e beleza à nossa existência.

O cristão precisa perceber que devassidão entorpece os olhos do coração, dificulta o crescimento e ilude a vida. O torpor espiritual faz perder o sentido da vida atual e futura. A certa altura o cristão já não sabe por que razões viver a sua fé... O que é dramático!

Contemplando o mistério pascal do Senhor, teremos bem acesa a lâmpada da fé, que se torna confiança em todas as circunstâncias, e nos torna vigilantes, acordados e prontos para realizar a tarefa que o Senhor nos confia... Pai santo, ilumina os que presidem às comunidades e os que governam as nações, para que estejam ao serviço dos mais pobres e aflitos.

Referência: <https://www.dehonianos.org> – Padre José Ornelas, SCJ e demais do grupo dinamizador.



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 02/11/2025 COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS – ANO C / ROXO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! A liturgia da Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos nos convida a ver em Deus a nossa meta, o nosso horizonte final. Estamos destinados a nos encontrar com Deus e a fazer a experiência de uma felicidade que as nossas pobres palavras humanas nunca conseguirão descrever. Cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Contemplando o mistério pascal do Senhor, teremos bem acesa a lâmpada da fé, que se torna confiança em todas as circunstâncias, e nos torna vigilantes, acordados e prontos para realizar a tarefa que o Senhor nos confia. E, então, revela-se a necessidade existencial de viver Cristo como «nossa paz», pedindo-lhe que destrua dentro de nós a inimizade que impede nos aceitarmos como irmãos e irmãs.

ATO PENITENCIAL

P.: O sofrimento pela perda dos que amamos e a dor nos apontam para Deus. Ele é fonte de vida e de esperança. humildes, supliquemos a Deus o perdão por nossos pecados (*Silêncio*)

Pr.: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida, quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

Pr.: Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra, para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós!

Pr.: Senhor, que nos submetestes ao julgamento da vossa Cruz, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

Pr.: Deus todo poderoso, fonte de toda bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass:** Amém!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concede benigno aos nossos irmãos e irmãs defuntos que, tendo acreditado no mistério da nossa ressurreição, mereçam alcançar as alegrias da bem-aventurança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Jo 19,1.23-27a) – Salmo 23(24) – 2ª Leitura (ICor 15,20-24a.25-28) – Evangelho (Lc 12, 35-40) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PRECES: Irmãos e irmãs, confiantes na justiça e misericórdia de Deus, elevemos nossas preces ao Senhor, que nos acolhe e nos atende em todas as nossas necessidades, pedindo: **Acolhei, Senhor, nossa prece!**

– Fortalecei, Senhor, a caminhada da Igreja, para que mantenha acesa a chama da fé e sempre pronta como peregrina da esperança. E que o Papa Leão XIV, Dom Irineu Roman, Arcebispo desta Arquidiocese, e todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, sejam autênticos motivadores da caridade fraterna, rezemos.

(*Outras preces da Comunidade*).

– “A vida dos justos está nas mãos de Deus!”. Senhor, te pedimos por todos os falecidos, especialmente nossos parentes, amigos e benfeitores, que receberam no Batismo a semente da vida eterna, para que sejam recebidos na comunhão dos Santos e ocupem um lugar à direita do Pai, rezemos.

Pr.: Acolhei Senhor, as súplicas que vos dirigimos neste. Abri nossos ouvidos e corações para acolhermos com humildade vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Neste dia da Comemoração de todos os fiéis defuntos, apresentemos nossas ofertas e nosso díizimo, expressão de partilha gratuita da nossa fé em Deus e também nosso compromisso com a vida e missão da Igreja. **Cantemos.**

Pr.: Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, os dons que ofertamos e o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Nós elevamos a vós, Deus todo-poderoso, nosso gesto de louvor e gratidão pela nossa vida e por tudo de bom que existe no mundo, que são oportunidades para vos amarmos e servirmos com alegria e fidelidade.

Ass.: Bendito sejas, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejas!

Pr.: A vós cantamos, Senhor, o nosso louvor pela obra da redenção realizada em Jesus Cristo, vosso Filho, que viveu entre nós, nos amou, transmitiu-nos a mensagem da salvação e, por fim, entregou a sua vida na cruz e ressuscitou para a nossa salvação.

Ass.: Bendito sejas, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejas!

Pr.: A vós, Senhor, nosso louvor pois conduzis com a luz do vosso Santo Espírito os missionários e missionárias, que dedicam sua vida à pregação do Evangelho, rompendo as fronteiras que nos afastam e dividem e formando para vós uma só família de todos os povos.

Ass.: Bendito sejas, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejas!

Pr.: Nosso louvor a Vós, ó Pai, pela proteção da Mãe de vosso Filho e nossa Mãe e de todos os santos e santas, aos quais pedimos sua intercessão em nossas necessidades.

Ass: Bendito sejas, ó Pai Criador! Pai Santo e Senhor, bendito sejas!

Pr: Aceitai Senhor, nossos louvores. Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Pr: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

Pr: Irmãos e irmãs, saudemo-nos com um gesto de paz, em Cristo Jesus.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo)*, dizendo: “Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor; aquele que me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida”. /// Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Neste momento da Santa Comunhão, recebamos o Cristo desejosos de morrer na amizade com Ele, quando chegar a hora de partirmos deste mundo. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Senhor, que acolhestes a nossa oração, derramai a abundância da vossa misericórdia sobre os vossos fiéis defuntos, e concedei a plenitude da alegria eterna aos que agraciastes com o dom do Batismo. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos (pausa): Alimentados pela vossa Palavra, ó Deus, nós vos rogamos em favor de nossos irmãos e irmãs falecidos a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, se alegrem com a futura ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): “A relação com Deus é da maior importância porque Ele, no início dos tempos, criou todas as coisas do nada e, no tempo, salva do nada tudo o que simplesmente acaba. [...] Com efeito, as palavras do Senhor permanecem sempre Evangelho, ou seja, alegre anúncio de salvação. Esta salvação é o dom da vida eterna que recebemos do Pai, por meio do Filho, com a força do Espírito Santo.” (Papa Leão XIV, Homília, 19 de outubro de 2025).

BÊNÇÃO – Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass.:** Amém!

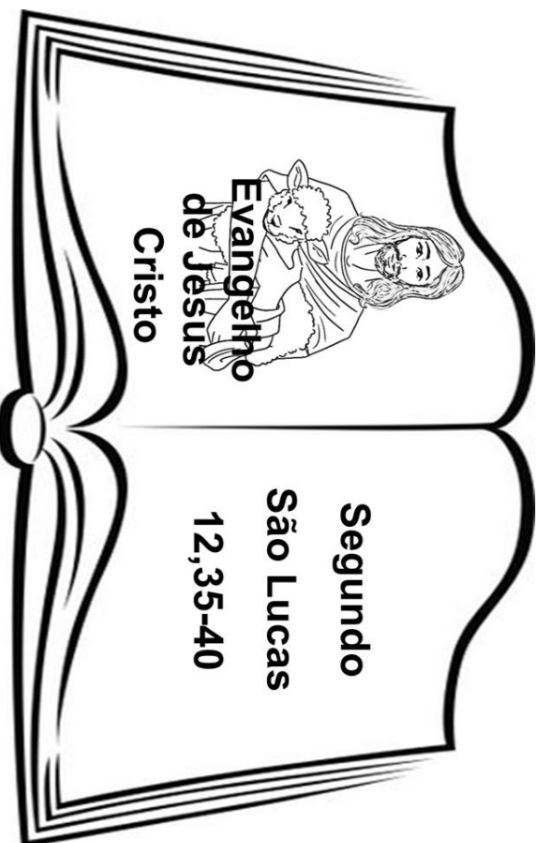
Pr.: Anunciando o Evangelho a todos com esperança, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

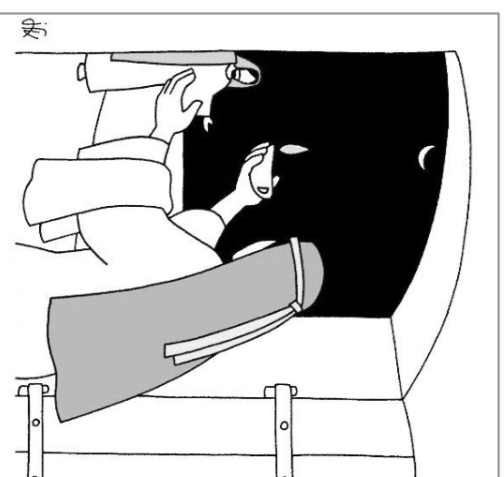
PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 02/11/2025
COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIEIS FALECIDOS



Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **35** *Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas.* **36** Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrir, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. **37** Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. **38** E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! **39** Mas ficai certos: se o dono da casa subesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. **40** *Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperades*”.

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



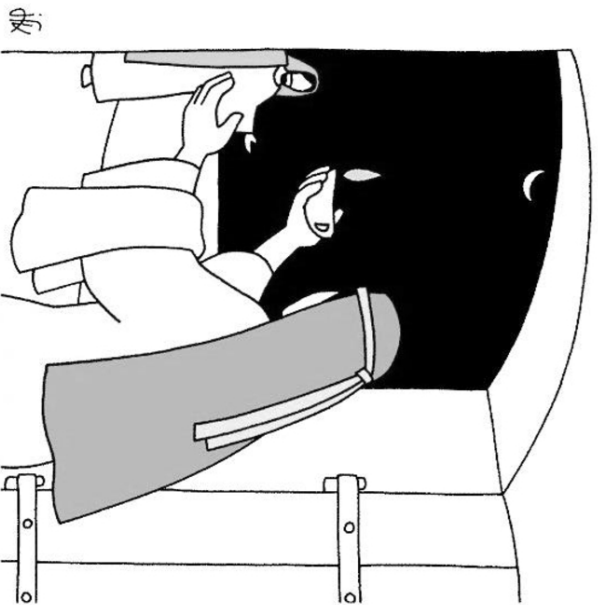
1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em **negrito** no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: Papa Leão XIV: “*A relação com Deus é da maior importância porque Ele, no início dos tempos, criou todas as coisas do nada e, no tempo, salva do nada tudo o que simplesmente acaba. [...] Com efeito, as palavras do Senhor permanecem sempre Evangelho, ou seja, alegre anúncio de salvação. Esta salvação é o dom da vida eterna que recebemos do Pai, por meio do Filho, com a força do Espírito Santo.*” (Homília, 19 de outubro de 2025).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 02/11/2025
COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIEIS FALECIDOS



Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (12,35-40) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ³⁵ Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. ³⁶ Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrir, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. ³⁷ Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. ³⁸ E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! ³⁹ Mas ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. ⁴⁰ Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes”.

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: “A relação com Deus é da maior importância porque Ele, no início dos tempos, criou todas as coisas do nada e, no tempo, salva do nada tudo o que simplesmente acaba. [...] Com efeito, as palavras do Senhor permanecem sempre Evangelho, ou seja, alegre anúncio de salvação. Esta salvação é o dom da vida eterna que recebemos do Pai, por meio do Filho, com a força do Espírito Santo.” (Homília, 19 de outubro de 2025).

Nome: _____ Data: _____



CÍRCULO BÍBLICO – JOÃO 2,13-22 – FESTA DA DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DO LATRÃO

NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Família** que acolhe...

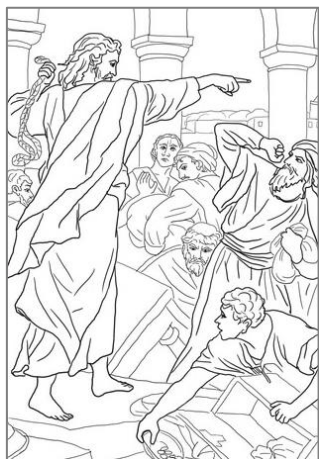
* **Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para contemplarmos o mistério da Igreja, Corpo Místico de Cristo, presente no mundo inteiro como Sacramento de Salvação, que se expressa em cada casa de oração, onde nos reunimos para fazer memória do Senhor Ressuscitado. Agradecemos a Deus o dom de sermos Igreja. Cantemos.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

VINDE ESPÍRITO SANTO, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João (2,13-22) – ¹³ Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. ¹⁴ No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. ¹⁵ Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. ¹⁶ E disse aos que vendiam pombas: "Tirai isto daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!" ¹⁷ Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: "O zelo por tua casa me consumirá". ¹⁸ Então os judeus perguntaram a Jesus: "Que sinal nos mostras para agir assim?" ¹⁹ Ele respondeu: "Destruí, este Templo, e em três dias o levantarei". ²⁰ Os judeus disseram: "Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?" ²¹ Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. ²² Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: "Vós sois o templo de Deus e o Espírito de Deus habita em Vós" (1Co 3,16).

A consagração que comemoramos diz respeito, na realidade, a três casas. A primeira é o santuário material. [...] É certo que podemos rezar em qualquer lado e que não há nenhum espaço onde não possamos rezar. No entanto, é muito conveniente termos consagrado a Deus um local especial onde todos nós, os cristãos que formamos esta comunidade, nos possamos reunir para louvar e rezar a Deus juntos, e assim obter mais facilmente aquilo que pedimos, graças a esta oração comum, segundo a palavra: «Se dois de entre vós se unirem, na terra, para pedirem qualquer coisa, obtê-la-ão de Meu Pai que está nos céus» (Mt 18,19). [...]

A segunda casa de Deus é o povo, a comunidade santa que encontra a sua unidade nesta igreja, isto é, vós, que sois guiados, instruídos e alimentados por um só pastor ou bispo. É a casa espiritual de Deus, da qual a nossa igreja, esta casa material de Deus, é o sinal. Cristo construiu este templo espiritual para Si mesmo. [...] Esta morada é formada pelos eleitos de Deus passados, presentes e futuros, reunidos pela unidade da fé e da caridade nesta Igreja una, filha da Igreja universal, e que aliás é una com a Igreja universal. Considerada à parte das outras Igrejas particulares, ela não é senão uma parte da Igreja, como o são todas as outras Igrejas. Porém, estas igrejas formam em conjunto a única Igreja universal, mãe de todas as Igrejas. [...] Ao

celebrar a consagração da nossa igreja, não fazemos mais do que recordar-nos, no meio das ações de graças, dos hinos e dos louvores, da bondade que Deus manifestou ao chamar este pequeno povo a conhecê-Lo. [...]

A terceira casa de Deus é qualquer alma santa devotada a Deus, a Ele dedicada pelo batismo, tornada templo do Espírito Santo e morada de Deus. [...] Quando celebras a consagração desta terceira casa, recordas simplesmente o favor que recebeste de Deus quando Ele te escolheu para vir habitar em ti pela Sua graça.

Referência: <https://diocesedeblumenau.org.br> – Lansperge, monge cartuxo (1489-1539), religioso, teólogo

REZANDO COM O SALMO 45(46)

Todos: Os braços de um rio vêm trazer alegria à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.

Leitor 1: O Senhor para nós é refúgio e vigor, sempre pronto, mostrou-se um socorro na angústia; assim não tememos, se a terra estremece, se os montes desabam, caindo nos mares.

Todos: Os braços de um rio vêm trazer alegria à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.

Leitor 2: Os braços de um rio vêm trazer alegria à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo. Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la.

Todos: Os braços de um rio vêm trazer alegria à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.

Leitor 3: Conosco está o Senhor do universo! O nosso refúgio é o Deus de Jacó! Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus e a obra estupenda que fez no universo: reprime as guerras na face da terra.

Todos: Os braços de um rio vêm trazer alegria à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a perseverar na fé, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Anim.: Anunciando o Evangelho a todos com esperança, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES)) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 03/11 – 2ª feira

Rm 11,29-36 / Sl 68(69) / Lc 14,12-14

Dia 04/11 – 3ª feira

Rm 12,5-16a / Sl 130(131) / Lc 14,15-24

Dia 05/11 – 4ª feira

Rm 13,8-10 / Sl 111(112) / Lc 14,25-33

Dia 06/11 – 5ª feira

Rm 14,7-12 / Sl 26(27) / Lc 15,1-10

Dia 07/11 – 6ª feira

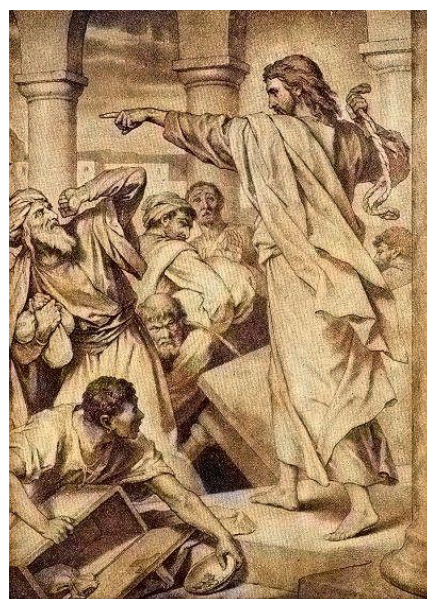
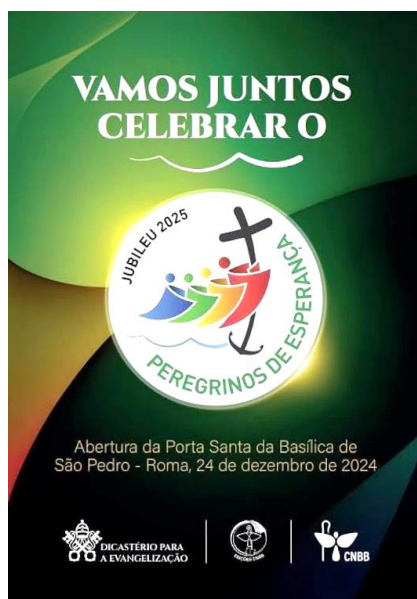
Rm 15,14-21 / Sl 97(98) / Lc 16,1-8

Dia 08/11 – Sábado

Rm 16,3-9.16.22-27 / Sl 144(145) / Lc 16,9-15

DIA 09/11 – FESTA DA DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DO LATRÃO

Ez 47,1-2.8-9.12 / Sl 45(46) / 1Cor 3,9c-11.16-17 / Jo 2,13-22



Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra